

TÍTULO: A VULNERABILIDADE SOCIAL EVIDENCIADA EM PRÉ-NATAL DE GESTANTE HIV POSITIVA

INTRODUÇÃO: Gestar sendo portadora de HIV faz com que a mulher carregue consigo muito mais que um conceito, ela carrega o medo de ser a culpada de seu filho nascer com uma doença sem cura. Além disso, gestantes portadoras de HIV ocasionalmente estão inseridas em contexto socioeconômico desfavorável, evidenciando a vulnerabilidade social em que vivem. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Gestante, 23 anos, HIV positiva, vivendo em situação de rua devido sua dependência as drogas ilícitas, procurou o serviço de obstetrícia com a idade gestacional aproximada de 20 semanas. Foram realizadas nove consultas de pré-natal, iniciado tratamento adequado para HIV, negativando a carga viral. Foram diagnosticados HTLV e sífilis, tratada adequadamente. Durante o pré-natal ficou evidente a escolha de assumir o cuidado com a gestação, ainda que tardiamente, com apoio familiar e abandono do uso de drogas durante esse período. **DISCUSSÃO:** Foi observado que ser portadora de HIV não era o único enfrentamento que a gestante vivenciava. A jovem já havia deixado o cuidado com sua própria saúde quando escolheu sair de casa e viver nas ruas como usuária de drogas ilícitas. O retorno para casa e o acolhimento de sua mãe foi observado durante as consultas de pré-natal. Esse envolvimento foi fundamental para adesão a terapia medicamentosa e para abandono do uso de drogas ilícitas. Serviços de assistência social foram referenciados a fim de garantir acesso as consultas e a suplementação adequada para o recém-nascido. **CONCLUSÃO:** Este caso demonstrou que o acompanhamento pré-natal a gestante com HIV é fundamental no cuidado à saúde da mulher e do recém-nascido que vai nascer, independentemente do momento de início desse cuidado. O alcance da assistência em saúde tem um impacto positivo no controle da transmissão vertical e, conseqüentemente, na saúde do binômio mãe-bebê, reduzindo os agravos na saúde de ambos.

PALAVRAS-CHAVE: gravidez, HIV, vulnerabilidade em saúde

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Thelma et al. Características epidemiológicas e nutricionais de gestantes vivendo com o HIV. **Rev Bras Ginecol Obstet**. [online]. 2011, v. 33, n. 8 pp. 188-195. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-72032011000800004>>. Acesso em 11 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento. Brasília, 2001.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília, 2019.

LIMA, D. G. R.; SANTOS, A. M. dos; MARTINS, S. C. Invisíveis a Céu Aberto: Gestante Em Situação De Rua. **Research, Society and Development** [online]. Disponível em <https://redib.org/Record/oai_articulo3164065-invis%C3%ADveis-a-c%C3%A9u-aberto-gestante-em-situa%C3%A7%C3%A3o-de-rua>. Acesso em 25 abr. 2022.

TOMASI, Elaine et al. Qualidade da atenção pré-natal na rede básica de saúde do Brasil: indicadores e desigualdades sociais. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00195815>>. Acesso em 11 nov. 2021.